



BENEFÍCIOS DA ESPINHEIRA-SANTA NAS DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

ALINE MARIA OLIVEIRA GUIMARÃES; ELISABETE CRISTINA BARBOSA VIEIRA;
NATÁLIA RAMOS DE SOUZA; MARIA ALICE AMÂNCIO DE FARIAS

Introdução: Cerca de 30% da população brasileira sofre de distúrbios gástricos, que podem variar desde desconfortos transitórios até condições mais graves, como gastrite, úlceras e até tumores. Fatores como alimentação inadequada, estresse, consumo de álcool, tabaco, uso prolongado de anti-inflamatórios não esteroides, predisposição genética e agentes agressores endógenos (como ácido, pepsina e bile) estão associados ao desenvolvimento dessas doenças. A *Maytenus ilicifolia*, conhecida como espinheira-santa, é uma planta medicinal que pode ser um importante aliado no tratamento e prevenção desses distúrbios gástricos. Rica em flavonoides, taninos e triterpenos, a espinheira-santa possui propriedades antioxidantes, cicatrizantes e protetoras gástricas, ajudando a aliviar os sintomas e promovendo a saúde do sistema digestivo. **Objetivo:** Analisar através de uma revisão integrativa bibliográfica os benefícios da espinheira-santa no tratamento de doenças gastrointestinais, focando em sua eficácia e segurança. **Metodologia:** Este resumo é resultado de pesquisas em arquivos científicos entre 2012 a 2024 publicados nos idiomas português e inglês, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico utilizando os termos espinheira santa, trato gastrointestinal, gastrite. **Resultados:** Estudos demonstram que a espinheira-santa possui ação benéfica para o alívio de indigestão, inflamação estomacal e úlcera, ajudando a diminuir os sintomas dessas condições. Diferentes compostos bioativos são responsáveis por esses benefícios, agindo em conjunto para formar um complexo fitoterápico. Nesse contexto, destacam-se os triterpenoides, flavonoides e taninos, que elevam o pH gástrico, promovem a produção de suco gástrico e protegem o revestimento do estômago, além de apresentarem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. **Conclusão:** Em conclusão, embora a espinheira-santa (*M. ilicifolia*) apresente um perfil promissor como fitoterápico, com ação antiulcerogênica e potencial para melhorar a inflamação e os sintomas associados, é fundamental ressaltar a necessidade de mais estudos para validar sua segurança e eficácia, mas para auxiliar o paciente com problemas gástricos e digestivos é interessante associar fitoterápicos à dieta, como a cápsula de espinheira santa, aliviando assim os sintomas das patologias descritas. No entanto, é recomendável que essa prática seja sempre supervisionada por um profissional de saúde para evitar possíveis interações e contraindicações. Palavras-chaves : *Maytenus ilicifolia*, espinheira-santa, doenças trato gastro intestinal, tratamento, prevenção

Palavras-chave: **MAYTENUS ILICIFOLIA; ESPINHEIRA-SANTA; DOENÇAS DO TRATO GASTRO INTESTINAL; TRATAMENTO; PREVENÇÃO**